



Plano de Atividades e Orçamento 2019

Aprovado em Assembleia Geral a 30 de Novembro de 2018

PROPOSTA

Plano de Atividades e Orçamento 2019

- i. Introdução
- ii. Objetivos
- iii. Programa de Atividades Regulares
- iv. Objetivos Desportivos
- v. Formação
- vi. Orçamento





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

PROPOSTA

I. Introdução

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD Art.º 55º e regulamentos do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a época desportiva que irá decorrer ao longo do ano 2019.

O presente documento descreve de forma sucinta as atividades de maior relevo que a FPDD pretende realizar na sua próxima época desportiva que coincide com o período do ano civil.

Tal como o nome indica este documento é uma planificação macro de iniciativas e atividades que pretendemos concretizar durante o próximo ano. As iniciativas apresentadas têm por base a realidade financeira existente e a previsão de receitas, apoios e despesas futuras. Com este documento a FPDD compromete-se a envidar esforços e alocar recursos para conseguir desenvolver as iniciativas previstas.

Há uma linha de continuidade em várias atividades e a esses casos fazemos uma breve referência, com o pormenor adequado. Há ainda alguns projetos que a FPDD tinha previsto realizar e até este momento ainda não conseguiu. Nos casos que não foram concretizados mas consideramos a ideia ainda pertinente, repetimos a vontade de implementar ou concretizar o projeto.

Mantemos o desejo de encontrar uma sede própria. Precisamos de área com espaço suficiente para armazenamento dos equipamentos da FPDD, para o funcionamento administrativo e realização de reuniões. Mantivemos contatos próximos com uma Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal de Lisboa, mas neste momento tudo estagnou. É importante para a FPDD encontrar uma solução financeiramente viável e iremos continuar a procurar ativamente uma boa solução.

À semelhança de épocas passadas a aposta em iniciativas de formação de agentes desportivos será para continuar. A vários níveis temos previstas ações para todos os intervenientes com temáticas adequadas. Será reforçada a possibilidade de formação dos



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

agentes desportivos vinculados à Federação. Entendemos que devemos promover formação de qualidade, como até aqui, mas dar primazia aos agentes desportivos que ativamente colaboram com a FPDD, inscrevendo, formando e integrando os atletas.

O programa específico para jovens “Dança Para Todos” será continuado. Estão previstas várias iniciativas em várias zonas do país que mostraram interesse em promover este tipo de formação.

O conceito de Congresso Nacional será mantido no formato de fim-de-semana em Julho e as matérias e iniciativas serão alargadas para que haja um maior número de agentes desportivos participantes e interessados.

Dançar é uma atividade popular e há muitos praticantes por todo o país. Para maior representatividade da Federação gostaríamos de conseguir estruturar no próximo ano a inclusão dos praticantes na vertente social e outras modalidades. O nosso desporto tal como as outras modalidades tem uma realidade dos praticantes que participam em provas desportivas e dos que não participam nem têm esse interesse. Entendemos que, pelo menos numa fase inicial, seria importante fazer o registo desses praticantes dando incentivos às escolas e clubes. Por outro lado há realidades, outras disciplinas de dança, que não estão estruturadas e têm potencial enriquecer a diversidade que a Federação tem para oferecer.

As provas desportivas regulares ao nível Nacional, Regional e Internacional serão mantidas. Depois de vários anos com a promoção bem sucedida de regionais na Madeira, a FPDD atribuiu pela primeira vez a realização de uma prova de âmbito nacional à Madeira. Pretendemos com esta decisão incentivar o alargamento geográfico. Houve algumas mudanças na atribuição das provas e com o tempo os critérios de atribuição das provas continuarão a ser melhorados, dando primazia aos organizadores que proporcionam aos atletas as melhores condições e dispersão geográfica. Valorizamos o esforço das organizações em receber bem os nossos atletas e agentes desportivos proporcionando as condições ideais para a prática da nossa modalidade.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

PROPOSTA

II. Objetivos

Os objetivos da FPDD para 2019 estão distribuídos por várias áreas. A nossa área de atividade e intervenção abrange muitas valências diretamente relacionadas com a Dança Desportiva. Os vários projetos serão implementados ou continuados tendo como linha orientadora a promoção e desenvolvimento da Dança Desportiva em Portugal.

No que se refere aos recursos humanos temos como objetivo qualificar novos Juízes de Prova nacionais e escrutinadores. Estamos também a estudar a possibilidade de dar início a um novo curso de treinadores de Grau II em Latinas. Iniciaremos um projeto específico para treinadores de danças Standard que será continuado e a primeira fase será concluída em 2019. A médio longo prazo esta iniciativa poderá ser uma ferramenta importante de trabalho para os treinadores dos mais jovens nas danças standard.

Aumentar o número de atletas registados na vertente de competição e na vertente social da dança é também um objetivo a atingir. Em estreita colaboração e comunicação com a estrutura regional e local já existente queremos chegar a um público mais vasto. Os clubes/escolas e as Associações distritais têm aqui um papel determinante na concretização deste objetivo, principalmente pela sua proximidade com os praticantes. Temos assistido, com grande satisfação, nos últimos tempos à dinamização de atividades por parte das Associações distritais. A Federação não é uma empresa privada, nem a sua estrutura. O esforço de todos em prol de uma melhor estrutura e com uma base de clubes/escolas e atletas mais alargada premeia o trabalho desenvolvido.

Nos últimos anos assistimos ao desenvolvimento de provas com a criação dos grupos *All Girls* e *Solo*. Queremos dinamizar e aumentar as disciplinas sob a égide da FPDD. Nesse sentido em 2019 queremos conseguir tornar real a promoção de provas de outras disciplinas. Esta tarefa não é fácil para disciplinas que não têm estrutura, registos e são praticadas de forma totalmente desregulada no nosso país. Sendo a Federação a entidade reconhecida pelo IPDJ e pela WDSF como o membro responsável pela Dança Desportiva em Portugal entendemos ter obrigação de desenvolver esforços na estruturação e reconhecimento de outras disciplinas.



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Temos conseguido gerir de forma eficaz o saldo entre receitas e despesas. As finanças da FPDD estão saudáveis e isso liberta-nos um pouco para conseguirmos investir em várias iniciativas que não geram lucro ou receita imediatamente mas a prazo potenciam o desenvolvimento de alguma forma a Dança Desportiva. O projeto Seleções Nacionais é apenas um exemplo dos casos de investimento da Federação. O grupo que integra a Seleção Nacional é abrangente e premeia os atletas com base nos seus bons resultados desportivos. A formação de agentes desportivos é outro exemplo de investimento. Normalmente a participação nas iniciativas de formação têm um custo de inscrição para os formandos, mas esse valor não reflete a totalidade dos custos associados. Em 2019 continuaremos esta política com os recursos humanos, mas decidimos restringir a participação aos treinadores, juizes de prova e atletas que estão vinculados à nossa estrutura.

Em novembro 2018 muitas cédulas de treinadores foram renovadas. Iremos a partir do próximo ano manter iniciativas reconhecidas pelo IPDJ para creditação das unidades de crédito necessárias na formação contínua. Essas iniciativas manter-se-ão abertas a todos os portadores de cédula de treinador de Dança Desportiva do IPDJ. O projeto de promoção de iniciativas integradas no Plano Nacional de Ética no Desporto será mantido e consolidado.

Em 2018 não concretizamos o processo de reconhecimento dos vencedores do circuito nacional como planeado. Em 2019 queremos finalmente conseguir tornar real esta iniciativa.



<http://www.fpdd.pt/>
info@fpdd.pt
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



III. Programa de Atividades Regulares

A atividade decorrente do normal funcionamento da Federação implica e inclui a promoção, apoio e realização de várias iniciativas.

Na competição apoiamos, reconhecemos e promovemos provas de carácter regional, nacional e internacional. Planeamos e estruturamos o funcionamento dos Estágios das Seleções Nacionais. No próximo ano será mantido o calendário de provas com a mesma frequência ao longo da época.

O circuito nacional será composto por sete provas. A Taça de Portugal terá sete eliminatórias e uma Final. Serão realizados os Campeonatos Nacionais de Standard, Latinas e das Dez Danças. A Associação da Região Autónoma do Açores irá promover 7 provas regionais. A Associação de Dança Desportiva de Santarém irá promover 5 provas regionais. A Associação de Lisboa de Dança de Salão irá promover 3 provas regionais. A Associação de Setúbal de Dança Desportiva irá promover 4 provas regionais. A Prestige Dance irá promover 2 provas regionais. A Associação de Dança Desportiva do Baixo Minho e a Associação Distrital de Dança de Salão e Desportiva Portuense irão promover 3 Troféus do Norte.

No plano internacional manter-se-ão os projetos “Portugal Open”, “RF Vagos Open”, “Apolo Gaia Open” e “Famalicão Dança”. A presença de atletas de federações congéneres no nosso país enriquecem a experiência dos atletas nacionais. Apoiamos estas iniciativas com características diferentes e reconhecemos a mais valia que trazem à Dança Desportiva. As várias provas da Federação Mundial realizadas em Portugal facilitam a importação de conhecimentos e experiências de outros países.

De forma resumida no próximo ano estão previstas 24 provas regionais, 20 provas nacionais e 4 provas internacionais. Para o grupo de *All Girls* estão previstas 8 provas do Circuito Nacional, o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal. Para os grupos Solo estão previstas 8 provas do Circuito Nacional, o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal.

Como novidades na próxima época temos a registar a criação do Circuito Nacional,



PROPOSTA

Campeonato Nacional e Taça de Portugal para os atletas *Solo*.

Serão promovidos o Estágio da Seleção Nacional Latinas e Estágio da Seleção Nacional Standard. Ambos os estágios decorrerão no Centro de Estágios de Rio Maior, em regime de internato, coincidindo as datas com as férias escolares da Páscoa. Os conteúdos são adaptados aos participantes e incluem aulas particulares e de grupo, em cada disciplina, treinos de grupo, treinos acompanhados, preparação física e acompanhamento noutras áreas complementares que melhoram a prestação dos atletas. No próximo ano iremos separar os estágios de latinas e standard. Este é também um processo de aprendizagem e constante melhoramento. O convívio entre pares que integram as seleções é muito saudável e benéfico e por isso juntávamos todos os atletas no mesmo período. Apercebemo-nos que o esforço para os pares que praticam as dez danças era muito mais intenso. Assim, para permitir uma melhor assimilação de conhecimentos e permitir maior rendimento do período de estágio iremos distribuir a carga de atividades um pouco mais no tempo.

O calendário aprovado e publicado reflete as datas possíveis coordenadas com os organizadores e calendário internacional. Entre cada prova é necessário tempo para a evolução dos atletas mas esse espaçamento nem sempre é viável condicionado por fatores alheios à vontade da Federação.

Em 2018 tínhamos previsto no plano de atividades aprovado o reconhecimento e divulgação pública dos participantes nas várias provas do circuito nacional em três vertentes. Iremos implementar com um ano de atraso esta decisão. Serão contempladas não três, mas quatro vertentes, o da escola/clube que ao longo da época tiver mais pares a participar em provas desportivas, o da escola/clube que inscrever mais atletas até ao escalão juventude na época, o da escola/clube que inscrever mais atletas *All Girls* na época e também a escola/clube que inscrever mais atletas *Solo* na época. Na data do último circuito de cada grupo serão divulgados os resultados.

No âmbito de apoio e incentivo à participação nas provas desportivas será também implementado um plano de incentivo aos atletas que participem em mais provas nacionais ao longo da época. No fim da próxima época a FPDD irá oferecer a todos os pares com mais participações nas provas do Circuito Nacional e jornadas da Taça de Portugal a



<http://www.fpdd.pt/>
info@fpdd.pt
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

possibilidade de participarem em aulas de grupo a título gratuito. Um par que participe por exemplo em todas as provas do circuito (sete) em latinas terá como oferta a possibilidade de participar em quatro aulas de grupo de latinas. O mesmo par com a mesma assiduidade nas danças standard acumula 4 aulas de standard. Este plano visa reconhecer e de forma simbólica premiar os atletas que regularmente se deslocam e participam nas provas nacionais. Um par que participe em cinco provas do circuito terá como oferta uma aula de grupo. Nesta primeira fase experimental apenas estão abrangidos por este regime os pares.

Também como incentivo aos atletas que participem nas provas nacionais, será possível aos organizadores oferecerem troféus e medalhas de participação. De acordo com regulamentos existentes a única prova que obriga os organizadores a terem troféus para os participantes é a Taça de Portugal. Entende a Federação que deve permitir a todos os outros promotores de eventos, se assim o entenderem, poderem oferecer troféus ou prémios aos participantes. É do interesse de todos os envolvidos conseguir o interesse de todos os participantes. Quanto mais pares participantes, melhor para toda a estrutura federativa, incluindo a entidade organizadora. Temos reforçado a mensagem junto das entidades acolhedoras dos eventos que boas condições para os atletas participantes traduzem-se em maior adesão das escolas e clubes.

À semelhança do que já existe para a Final da Taça de Portugal, iremos em 2019 criar um caderno de encargos para os Campeonatos Nacionais.

A formação de recursos humanos será focada em treinadores, juizes de prova e escrutinadores. Os treinadores terão as ações de formação regulares já agendadas. Uma no dia seguinte ao Campeonato Nacional, nas Caldas da Rainha e outra no dia seguinte ao “Famalicão Dança”.

Será continuado o projeto a iniciar em Dezembro 2018 com a professora Justyna Hawkins. Este projeto é dirigido a treinadores de jovens nas danças Standard. A formadora de nacionalidade polaca tem uma carreira competitiva de referência e tem feito um trabalho de referência com jovens nas danças Standard. A Federação estabeleceu com a formadora um plano de ação que irá envolver os treinadores e atletas federados. Será uma formação realizada por vários módulos com resultados a médio/longo prazo. Com a ajuda



PROPOSTA

da formadora pretendemos aumentar e atualizar os conhecimentos dos nossos treinadores nesta área. A formação terá uma componente constante de teoria e prática. Será também uma oportunidade para os atletas poderem aumentar os seus conhecimentos com as aulas de grupo ministradas pela formadora.

A treinadora Marina Ferrari será a responsável pela formação sobre os manuais técnicos de latinas da WDSF. Esta formação será realizada em vários momentos ao longo do ano. Também esta formação é importante para todos os nossos treinadores e juizes de prova. A explicação dos princípios básicos em cada dança e as figuras elementares que a compõem serão a matéria a abordar. A presença de todos aqueles que trabalham com atletas, em especial com restrição de figuras é de particular interesse. Está provado pela experiência das federações congéneres mais desenvolvidas que a formação adequada dos atletas nas bases e princípios elementares de cada dança permitem manter a evolução de toda a estrutura. Se olharmos para realidades como a Rússia e Itália percebemos facilmente alguns dos elementos que explicam algumas das principais razões para o seu sucesso.

Faz também parte das funções da Federação as suas relações institucionais com outras instituições e organizações. Durante o próximo ano a Federação estará representada nas reuniões em que a sua presença seja requerida. Continuaremos com uma comunicação efetiva e de proximidade com o Instituto Português da Juventude e Desporto, Comité Olímpico de Portugal e Confederação Portuguesa do Desporto, participando nas reuniões necessárias. Estes encontros não são regulares e são agendados em função de assuntos a tratar com carácter específico ou geral.

A Assembleia Geral da Federação Mundial, WDSF será realizada em Budapeste no mês de Junho. Estaremos como habitualmente presentes neste encontro anual. Esta é uma reunião de grande importância, uma vez que aqui são decididos os regulamentos que regem a modalidade. É também uma possibilidade de encontro para troca de ideias e experiências com outras federações. A FPDD entende que é importante ter participação ativa nas decisões tomadas e estar representada para participar nas votações sobre as várias matérias em apreciação.

O programa Dança Para Todos destinado especificamente a atletas será composto



<http://www.fpdd.pt/>
info@fpdd.pt
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



PROPOSTA

por quatro iniciativas. Na próxima época serão realizadas nos Açores, Madeira, Rio Maior e Norte. Este programa prevê a realização de várias sessões de treino em grupo para vários escalões e categorias. Nomeamos um treinador para cada um destes dias de formação. Quando no dia anterior há uma prova desportiva, normalmente aproveitamos a deslocação de um dos Juízes de Prova a essa prova para o nomear para ser responsável de um desses momentos do Dança Para Todos. No próximo ano iremos proceder da mesma maneira.

Temos equipamentos desportivos que estão disponíveis para as entidades federadas que os queiram usar. A utilização não tem custos de aluguer apenas os custos inerentes ao transporte dos mesmos. Neste momento a Federação tem um piso para a prática de dança em madeira composto por blocos de fácil e rápida montagem. Este piso é feito de madeira de alta qualidade e ao nível dos melhores pisos amovíveis existentes no mercado mundial. Temos também disponível um sistema de som completo adequado ao funcionamento de uma prova desportiva. Temos todo o prazer em gratuitamente ceder estes equipamentos para melhorar as condições proporcionadas em pista aos nossos atletas.



IV. Objetivos Desportivos

Os objectivos desportivos que estabelecemos estão relacionados com a possibilidade de representação dos nossos atletas nas provas de maior prestígio. Estabelecer como objectivos resultados seria um erro. No presente ano tivemos a felicidade de alguns dos nossos pares terem conseguido classificações internacionais excelentes nalguns escalões. Os bons resultados agradam-nos, trabalhamos para isso mas não são objectivos em si.

Com políticas adequadas de desenvolvimento de todos os atletas acreditamos que os resultados chegarão como consequência. O processo para criar, formar cada vez mais e melhores atletas é um objetivo. Nesse sentido os nossos objetivos desportivos para o próximo ano passam por continuar a trabalhar na melhoria das condições proporcionadas aos nossos atletas. Hoje temos uma representatividade muito maior que há uns anos atrás. O apoio financeiro que podemos atribuir aos atletas representantes de Portugal nas provas de maior prestígio e importância continua, na grande maioria dos casos, muito inferior às reais necessidades. Felizmente há muitos casos de mobilização e canalização de recursos por parte de Associações, Clubes/Escolas, pais e dos próprios, que viabilizam a participação dos atletas. O nosso apoio financeiro tem-se traduzido de forma direta numa contribuição, com o valor possível, nas deslocações de atletas em representação de Portugal nas provas de nomeação. Na próxima época o apoio será mantido neste formato, sendo os valores determinados posteriormente em função da receita prevista.

Criar as condições para que haja mais atletas interessados em praticar o nosso desporto e ter as condições essenciais ao nível da prática, locais e recursos humanos adequados, para que o possam fazer connosco são para nós objetivos estruturantes.

As verbas financeiras disponíveis não nos permitem apoiar da forma ideal e que desejaríamos os melhores atletas. É por isso necessário alocar os recursos disponíveis na estrutura como um todo.



V. Formação

Esta rubrica íntegra de forma separada o Plano de Atividades porque é uma das nossas vertentes regulares de apoio.

Em Portugal há muitos praticantes de Dança Desportiva seja na vertente social, seja na vertente de competição. Sabemos que apesar de toda a formação que tem sido promovida ao longo dos últimos anos há ainda carência de recursos humanos qualificados para o ensino da modalidade. O paradigma de treinador de dança desportiva e juiz de prova mudou muito nos últimos tempos, principalmente o treinador. Hoje em dia temos profissionais muito melhor preparados com conhecimentos mais abrangentes, mas em número insuficiente face às reais necessidades. Há também áreas do país que não temos qualquer nível de atividade. Para colmatar as faltas há ainda um longo caminho a percorrer que não se consegue fazer rápido mas, para que seja eficaz, terá que ser feito de forma gradual.

O número de Juizes de Prova nacionais existente é pouco numeroso e se possível, deve ser aumentado para dar resposta ao número de provas regulares que temos. Esporadicamente podemos comportar os custos de trazer Juizes de Prova de outros países para avaliar as nossas provas, mas não por sistema. Os organizadores das provas internacionais trazem Juizes de Prova estrangeiros por ser requisito do caderno de encargos da promoção das suas provas e isso é uma mais-valia. É importante trazer outros olhares para os nossos atletas, até para mostrar a outros países o que fazemos no nosso país, mas não podemos estar dependentes disso. Iremos abrir as inscrições e promover um curso para Juizes de Prova. Este curso estará aberto a treinadores nacionais que já integrem a estrutura federativa. Os candidatos que concluem o curso com sucesso poderão imediatamente dar início à sua carreira de Juiz de Prova.

Será promovido um encontro de Presidentes de Júri para análise, debate e apreciação de regras e regulamentos das provas nacionais. Esta é uma iniciativa anual com a finalidade de uniformizar critérios e procedimentos ao longo da época desportiva e partilha de experiências vividas.



PROPOSTA

O próximo ano continuará a proporcionar oportunidades de formação para os treinadores existentes em várias valências. Ao longo do ano serão promovidas iniciativas de formação com diferentes matérias, disciplinas e duração em vários locais. Contamos com um quadro de formadores de excelência.

Como já referido será continuado o projeto para treinadores e atletas nas danças standard. Estas iniciativas serão realizadas em módulos com a duração de dois dias de cada vez com uma parte teórico-prática apenas para treinadores e um parte prática para treinadores com a presença de atletas em contexto de sessão de treino de grupo.

Como atualização de conhecimentos continuaremos o trabalho de aprofundamento dos conhecimentos sobre os manuais técnicos da WDSF. Desta vez daremos início aos manuais de latinas. Esta formação será promovida em vários módulos e da responsabilidade de uma das co-autoras dos livros. Consideramos estes momentos de formação de particular importância por abordarem diretamente as regras de execução das figuras consideradas básicas de cada um dos ritmos latinos.

Um dos projetos em desenvolvimento é a definição e estabelecimento de critérios concretos de avaliação dos atletas de categoria Iniciado e Intermédio. Já foram dados vários passos na prossecução deste plano. Em 2019 queremos conseguir implementar pelo menos parcialmente os critérios para caminhar para maior objectividade na avaliação dos atletas em pista. Parte dos nossos problemas nas provas desportivas é o facto de o nosso desporto não ser objectivo. Não pretendemos acabar com a subjetividade mas queremos caminhar para o estreitamento da subjetividade para categorias Open. Com critérios definidos e a sua hierarquia será possível melhorar a qualidade dos atletas iniciados e intermédios.

Iremos formar novos escrutinadores nacionais. No próximo ano iremos formar novos escrutinadores de provas desportivas. Estes novos recursos humanos terão qualificação para fazer o escrutínio de provas de carácter regional e nacional com a utilização do programa informático que usamos regularmente.

O Congresso Nacional será nos dias 6 e 7 de Julho, no Centro de Estágios de Rio Maior. Aqui serão promovidas iniciativas de formação com vários temas para todos os



PROPOSTA

agentes desportivos como um todo e/ou separados por tipo. Os Juizes de Prova terão o seu encontro anual com debate de ideias e formação específica. Os treinadores poderão acompanhar atletas em algumas iniciativas e participar noutras a eles destinadas. Haverá espaços de debate, apreciação de regulamentos e apresentação de projetos. Os atletas terão também um espaço de formação diretamente planeado para eles com sessões de grupo para as várias idades e categorias. Para além de temas diretamente relacionados com a nossa modalidade serão também apresentadas matérias que complementam e completam o papel do treinador enquanto agente desportivo.

As iniciativas de formação destinadas a atletas mais jovens será repetida em 2019. O formato será igual ao que tem sido adoptado. Os locais, datas e formadores serão divulgados posteriormente. Queremos alargar o número de atletas abrangidos por este programa de formação e tentaremos procurar as datas mais interessantes e os locais mais facilitadores das deslocações. Há até a possibilidade de alargarmos a área geográfica onde realizamos estas iniciativas.

As formações de atualização de conhecimentos que irão atribuir créditos para a renovação de cédulas de treinador neste momento previstas são no dia 10 de Fevereiro, dia seguinte ao Campeonato Nacional de Latinas e Standard, nas Caldas da Rainha e 10 de Novembro, inserido na programação do “Famalicão Dança”.

A nossa colaboração com o Plano Nacional para a Ética no Desporto trará a realização de oito seminários. Em vários pontos do país e na sua maioria associados a eventos de dança desportiva continuaremos a promover os valores para todos os agentes desportivos. Estas ações são muito importantes para todos os intervenientes na modalidade por chamarem a atenção para o que realmente é importante para quem dança, o prazer e o direito a fazer algo que gosta.



VI. Orçamento 2019

EXERCÍCIO DE 2019
 ORÇAMENTO DE DESPESAS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTAS
62	Fornecimentos e Serviços Externos	59 400
68	Outros Gastos e Perdas	130 700 *
	Desenvolvimento Pratica Desportiva	74 700
	Formação	23 750
	Outros gastos e perdas	32 250
	Quotizações de filiação	2 500
	Licenças	9 750
	Organização de eventos internacionais	20 000
64	Gastos de Depreciação	4 000
69	Gastos e Perdas de Financiamento	300
43	Ativos Fixos Tangíveis	4 000
	Equipamento básico	2 000
	Equipamento administrativo	2 000
44	Ativos Intangíveis	2 500
	Base de dados	1 500
	Sítio da Internet	1 000
	Total das Despesas para o Exercício de 2019	200 900

* Esta rubrica regista os custos directos com a modalidade

PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

EXERCÍCIO DE 2019

ORÇAMENTO DE RECEITAS

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	RECEITAS PREVISTOS
72	Prestações de Serviço	100 200
	Quotizações de filiação e inscrição	
	Quotizações de filiação e inscrição	12 000
	Filiação de atletas	8 000
	Cartões de identificação	
	Cadernetas de identificação	6 000
	Multas e protestos	
	Multas	700
	Inscrição em provas	38 500
	Seguro desportivo	9 000
	Licenças	12 000
	Proveitos de formação e promoção	14 000
75	Subsidios, doações e legados à Exploração	100 700
	Do Estado e outras entidades oficiais	
	Actividades Regulares	43 500
	Formação	11 500
	Organização de eventos internacionais	20 000
	De outras entidades Desportivas	20 000
	Mecenato Desportivo	3 200
	Outras entidades	2 500
	Total das Receitas para o Exercício de 2019	200 900



<http://www.fpdd.pt/>
info@fpdd.pt
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA
EXERCÍCIO DE 2019

ORÇAMENTO DA PRACTICA E DESENV. DESPORTIVO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	CUSTOS PREVISTOS
62	Organização e Gestão da Federação	59 400
	Fornecimentos e Serviços	
	Combustíveis	2 000
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500
	Publicidade e propaganda	2 500
	Livros e documentação técnica	500
	Material de Escritório	3 000
	Artigos para oferta	2 000
	Rendas e alugueres	4 200
	Comunicação	2 200
	Seguros	
	Seguro desportivo	9 500
	Outros seguros	1 500
	Deslocações e estadas	
	Transportes	3 000
	Alimentação	2 000
	Alojamento	3 000
	Honorários	1 500
	Conservação e reparação	1 250
	Trabalhos especializados	11 600
	Serviços bancários	750
	Contencioso e notariado	500
	Impostos Indiretos	
	Imposto s/ transportes rodoviários	300
	Outros	100
	Custos desportivos	4 000
	Outros fornecimentos e serviços	3 500
68	Outros Gastos e Perdas	106 950
	Desenvolvimento Pratica Desportiva	
	Recursos Humanos DAD	4 000
	Competições nacionais regulares	24 300
	Projecto inovador de desenv. da practica desportiva	1 800
	Preparação das selecções nacionais	24 000
	Selecções Nacionais em competições Internacionais	19 100
	Participação de dirigentes em organismos internac.	1 500
	Quotizações de filiação	2 500
	Licenças	9 750
	Organização de eventos internacionais	20 000
64	Gastos de Depreciação	4 000
	Depreciações activos fixos tangíveis	4 000
69	Gastos e Perdas de Financiamento	300
	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	300
	Total das Despesas da Pratica e Desenvolvimento Desportivo	170 650



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

EXERCÍCIO DE 2019

ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	GASTOS PREVISTOS
68	Outros Gastos e Perdas	23 750
	Congresso Nacional	5 280
	Congressos Internacionais de Juízes de Prova	510
	Curso de Juízes de Prova	2 600
	Actualização de conhecimentos - Juízes de Prova	6 930
	Actualização de conhecimentos - Treinadores	6 930
	Atualização conhecimentos Presidentes de Júri	350
	Curso de Escrutinadores	850
	Actualização de conhecimentos - Escrutinadores	300
	Total das Despesas com o Formação	23 750



PROPOSTA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

EXERCÍCIO DE 2019

ORÇAMENTO APETRECHAMENTO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	GASTOS PREVISTOS
43	Activos Fixos Tangíveis	4 000
	Equipamento básico	2 000
	Equipamento administrativo	2 000
44	Ativos Intangíveis	2 500
	Base de dados	1 500
	Sítio da Internet	1 000
Total das Despesas com Apetrechamento		6 500

